ATA DA 56ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 8 DE JULHO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciados os vereadores ALFREDO MANGUEIRA e JOSÉ TRINDADE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Substitutivo ao Projeto de Lei n. 211/19 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Lei n.s 220/19 do vereador Kiki Bispo, 221/19 da vereadora Marcelle Moraes, 222/19 do vereador Demétrio Oliveira e 223/19 do vereador Marcos Mendes; Projetos de Indicação n.s 347/19 do vereador José Trindade, 348/19 da vereadora Marta Rodrigues, 349/19 do

vereador Sabá e 350/19 do vereador Fábio Souza; Projetos de Resolução n.s 95/19 do vereador Joceval Rodrigues e 96/19 do vereador Orlando Palhinha; Requerimentos n.s 145/19 do vereador Marcos Mendes, 146/19 do vereador Luiz Carlos de Souza e 147 e 148/19 da vereadora Marta Rodrigues; Moção n. 72/19 do vereador Sabá; e Requerimentos de licenças de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, o vereador Moisés Rocha parabenizou o programa 6 em Ponto da Rádio Metrópole, apresentado pelo senhor presidente, a quem elogiou por expor as desigualdades da Cidade. O senhor presidente agradeceu e destacou a atuação do vereador Moisés Rocha em demandas populares. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza parabenizou o senhor presidente por entrevista na TV Record, inclusive por referência que fez a respeito de gênero. Pela ordem, o vereador Orlando Palhinha solicitou a retirada do Projeto de Indicação n. 172/17, explicando que a Proposição versava sobre melhorias na Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) de Escada, e que esse objeto se perdera com a inauguração da UPA da Cidade Baixa. Pela ordem, o vereador Cezar Leite também parabenizou o senhor presidente por entrevista na TV Record, assinalando que ele afirmara a independência do Legislativo. O senhor presidente agradeceu e elogiou a entrevista do vereador Cezar Leite ao Bocão News. Na **Tribuna Popular**, o senhor Edilson Silva, representando a Associação de Mulheres do Engenho Velho da Federação (AMEVF), expôs sobre os problemas com as encostas em sua região. Explicou que, em períodos de chuvas, as pessoas saíam de casa e solicitou a atenção das autoridades responsáveis. Apresentou demandas de transporte coletivo. Dando continuidade à mesma representação, o senhor Edmilson Sales disse que havia uma tragédia anunciada e agradeceu ao vereador Luiz Carlos Suíca por favorecer a vinda de sua representação à Casa. Explicou que o Engenho Velho da Federação é um bairro histórico e de geografia que propiciava problemas. Mencionou ruas onde os moradores não haviam dormido na última noite por receio de deslizamento de terra e contou já ter atuado na remoção de cadáveres em um caso de deslizamento. Defendeu a união dos

entes federativos estadual e municipal em prol das famílias do lugar. Expôs problemas com a redução de linhas de ônibus, apontando o desemprego gerado com isso. Expôs ainda a situação de escola que se encontrava na iminência de desabamento. Dando seguimento à Tribuna Popular, o senhor Bruno da Cruz Carianha, do Sindicato dos Servidores da Prefeitura de Salvador (SINDEPS), comentou sobre as dificuldades em realizar campanha salarial, apontando que, às vezes, se tentava criminalizar os que atuam nessa campanha. Contou que a Prefeitura cortava o ponto de servidores. Agradeceu à vereadora Aladilce Souza pelo apoio e lembrou o momento em que, na CMS, recebeu um gesto bruto de um policial. Lembrou também que os edis, naquele momento, se referiam à avaliação necessária para que os servidores ascendessem na carreira, procedimento que nunca se realizou, e disse que não havia estrutura sequer para se avaliar estágio probatório. Lembrou ainda a aprovação do Plano de Carreira de sua categoria, bem como os edis que se posicionaram em favor dos servidores. Afirmou que a Prefeitura dizia à CMS que faria algo mas acabava por não o fazer, alegando inviabilidade, embora divulgasse boa saúde financeira. Contou que os afastamentos legais dos trabalhadores, como licença-maternidade, eram baseados em cortes remuneratórios proporcionais. Pediu o apoio da CMS para cobrar seus pleitos junto à Prefeitura, em nome dos votos que os edis haviam dado pelos servidores, e sugeriu a criação de comissão para tanto. Relatou que havia locais de trabalho onde o papel higiênico tinha de ser comprado pelos servidores, tamanha era a falta de condições de trabalho. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento do músico João Gilberto, o qual foi cumprido. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Edvaldo Brito disse que todos os oradores da Tribuna Popular haviam trazido temas que afligiam as pessoas e exigiam reflexão dos vereadores. Também lembrou o momento em que ele e os pares votaram pelos direitos dos servidores municipais, apontando que tais direitos eram sonegados pelo Executivo, e declarou sua solidariedade à categoria, colocando-se à disposição para atuar pelo seu pleito.

Mencionou as chuvas na Cidade, lembrando sua atuação como prefeito, quando foram apurados 70 pontos de alagamento, sobre os quais trabalhara. Afirmou que a Prefeitura se preocupava em fazer festas no verão e que deveria haver uma gestão que fosse além disso, voltando-se às necessidades do povo. Pela ordem, o vereador Carlos Muniz elogiou o discurso do vereador Edvaldo Brito e comentou sobre a *Operação Chuva*. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Alfredo Mangueira (8 a 10 de julho e 15 a 17 de julho) e José Trindade (a partir de 5 de julho, 30 dias). O vereador Hélio Ferreira disse que o governador Rui Costa deveria ser chamado a cuidar da Cidade, pois a as chuvas traziam caos, e mencionou propostas do governador a respeito do assunto. Comentou sobre os pleitos dos oradores da Tribuna Popular e, sobre os transportes públicos, criticou o modelo adotado, afirmando que era baseado no apoio ao Metrô e na retirada de linhas. Disse que os rodoviários conheciam a postura da Prefeitura de descumprir direitos dos servidores. A vereadora Aladilce Souza disse que as questões trazidas pelos oradores populares eram as mais atuais. Lembrou comissão suprapartidária que, após uma tragédia, conseguiu obter compromisso do prefeito sobre encostas e mencionou a necessidade de drenagem pluvial. Endossou a ideia de que o prefeito atuava mais em festas de verão e criticou o descumprimento da Lei pelo gestor ao recusar o aumento dos servidores mesmo não se comprometendo o patamar legal de despesa com pessoal. Criticou abono de 100 reais dado a alguns servidores para complementar o baixo salário e defendeu a incorporação desse valor ao salário. Destacou a luta dos servidores pela progressão baseada em avaliação de desempenho. Lembrou os agentes de endemias que não tinham seu piso legal respeitado e pediu que a Casa se posicionasse sobre o prefeito a esse respeito. O senhor presidente pediu a atenção das Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Finanças e Orçamento sobre a Mensagem do Executivo relativa a renovação de doação de terreno a obras de conjunto habitacional, as quais estavam paralisadas. A vereadora Marta Rodrigues cobrou audiência com os secretários municipais de Saúde e de Gestão. Considerou haver desrespeito à

comunidade do Engenho Velho da Federação e mencionou problemas na Gamboa, onde houve desabamento de imóvel, afirmando que Prefeitura não atuava no local. Salientou que essa área, onde residia uma comunidade de pescadores, era classificada como Zona Especial de Interesse Social (ZEIS). Mencionou notícia sobre aditamentos contratuais da Prefeitura que teriam sido irregulares e elogiou a atuação do Governo do Estado sobre as encostas. Assumiu a Presidência o vereador Carlos Muniz. O vereador Marcos Mendes elogiou os oradores populares e disse que era prática comum da Prefeitura cortar o ponto de servidores. Pediu atenção sobre a avaliação de desempenho, alertando que ela poderia prejudicar os servidores e sugerindo que eles compusessem a comissão responsável pelo procedimento. Mencionou os agentes de endemias e classificou como improbidade administrativa certas posturas do Executivo sobre servidores. Lembrou pessoas mortas em 2015 e 2018 em razão de deslizamentos por chuvas, criticando a Prefeitura por não realizar um plano sobre as encostas. Assumiu a Presidência o vereador Kiki Bispo. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Kiki Bispo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Demétrio Oliveira e Odiosvaldo Vigas.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO